

AÇÃO EDUCATIVA MALG – MUSEU, ESCOLA, COMUNIDADE.

KATHLEEN OLIVEIRA DE AVILA¹; JULIANA ANGELI²; CAROLINE BONILHA³

¹Universidade Federal de Pelotas - *kathleenoavila@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas - *julianaangeli@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas - *bonilhacaroline@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com DENISE GRISPUM (2001), desde que o Museu se tornou público no século XVIII sua função social tem sido motivo para justificar a sua existência. Atualmente, o compromisso sócio-político dos Museus é, antes de tudo, educacional e sua nova definição aponta para instituições de serviço público e educação, um termo que inclui exploração, estudo, observação, pensamento crítico, contemplação e diálogo. No entanto, SANTOS (1993) afirma que, o objetivo primordial, não é transformar os Museus em estabelecimentos educacionais, mas encontrar o seu papel adequado na educação, destacando-se, principalmente a educação primária, buscando desta forma o desenvolvimento da comunidade. A ação educativa nos Museus deve ser uma experiência especial, estimulante e que provoque a ampliação dos conhecimentos do visitante.

Assim, partindo da ideia de Museu como instituição comprometida com o processo educacional e com o desenvolvimento social a partir da preservação da memória e da identidade de uma comunidade, se pretende desenvolver uma série de ações que estreitem as relações entre o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e a comunidade escolar, abrindo as portas do espaço para professores e alunos de ensino fundamental e médio.

“O Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) é um órgão suplementar do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, e foi fundado em 07 de novembro de 1986. Sua missão está associada à conservação e divulgação da produção do pintor gaúcho e pelotense Leopoldo Gotuzzo e à produção e comunicação de conhecimento em artes visuais. Aberto à comunidade e sem fins lucrativos, de natureza cultural, tem como missão zelar pela preservação e conservação de seu acervo artístico e documental. Seu acervo possui mais de 3000 obras divididas em sete coleções: Coleção Leopoldo Gotuzzo, Coleção Ex-alunos da EBA, Coleção Dr. João Gomes de Mello, Coleção Faustino Trápaga, Coleção L. C. Vinholes, Coleção Século XX e Coleção Século XXI. Encontra-se em exposição permanente objetos e obras do artista, além de exposições temporárias de artistas convidados, obras pertencentes às coleções do Museu e exposições em parceria com outras instituições.” (SOBRE, 2015)

2. METODOLOGIA

Primeiramente serão realizados encontros no ambiente escolar para apresentação do projeto, convidando as escolas para participar. Os discentes do Centro de Artes ligados à proposta farão visitas às escolas a fim de conhecer o corpo docente/estrutura.

Em um segundo momento, serão ministrados cursos de formação para os professores de ensino médio e fundamental participantes, no qual serão

discutidas questões teóricas e práticas sobre o ensino da arte. Os encontros serão realizados no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.

E por fim, serão oferecidas visitas guiadas/mediadas ao Museu e oficinas para os alunos e professores da rede de ensino da cidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com relatório 2014 do programa de extensão “Ações de Revitalização de Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo” coordenado pela atual diretora do MALG, Profa. Juliana Angeli, a ação reuniu diversos projetos de extensão a fim de aproximar o espaço do Malg do público. Criou-se um novo site para o Museu (wp.ufpel.edu.br/malg) e atualizou-se a página do Facebook (www.facebook.com/museuleopolgogotuzzo) onde passou-se a compartilhar além das atividades do MALG, a programação de Artes Visuais da Universidade, da cidade de Pelotas e de outras instituições culturais do Estado e do Brasil. A ação ainda contou com a parceria de diversos professores nas atividades desenvolvidas junto a coordenação do programa.

“Foram realizadas 09 mostras incluindo acervo e exposições temporárias de artistas ou de instituições convidadas/parceiras. As ações do projeto atingiram cerca de 2.700 pessoas. Nas ações educativas, o programa contou com a participação de 2 projetos de Extensão: “Patafísica, mediadores do imaginário”, coordenado pela Profa. Carolina Rochefort que realiza visitas mediadas pensadas para o perfil dos grupos atendidos. E “Ação educativa Malg – Museu, Escola, Comunidade”, coordenado pela Profa. Caroline Bonilha que realiza agendamento de visitas guiadas, preparação da equipe do museu e oficinas no museu. Foram atendidos cerca de 603 alunos de escolas públicas municipais e estaduais, escolas privadas e Universidades de Pelotas e Região” (ANGELI, 2014).

Em 2015, o núcleo didático pedagógico em parceria com o PIBID (Programa Institucional de Iniciação à Docência), realizou diversas oficinas durante a 13ª Semana de Museus, oferecendo oficinas gratuitas para crianças. Atuei ministrando uma oficina de gravura para crianças, ressaltando o uso para confecção de carimbos de materiais reutilizáveis, assim dialogando com o tema estabelecido para o evento, a sustentabilidade. Em um dos dias, foi proposto ao grupo de alunos executarem a parte prática junto ao saguão do MALG, assim enquanto confeccionavam seus carimbos, iam tendo contato com as obras em exposição como mostra a Figura 1. Em vários momentos, dialogou-se sobre a proposta de execução dos trabalhos, o artista e sua exposição e o espaço do museu e escola. Observei que assim, houve maior interação e aproximação do universo escolar com o museu, despertando curiosidade pelo espaço e pelo contato diferenciado das crianças com o ambiente.



Figura1: Oficina de Gravura para Crianças. Alunos da Escola Santa Mônica.
Fonte: Fábio Galli, 2015.

4. CONCLUSÕES

Como futura professora de Artes Visuais e no momento, atuando como bolsista do Projeto de extensão Ação Educativa MALG - Museu, Escola, Comunidade, compreendo que as vivências obtidas irão me proporcionar experiências docentes que fomentarão reflexões acerca de futuras proposições de metodologias interdisciplinares de ensino e aprendizagem, pois através do projeto poderei continuar atuando no planejamento de ações vinculadas ao Núcleo Educativo e as executando. Colaborando não somente na apresentação do Museu em escolas e espaços institucionais situados no entorno do Museu, ou acompanhando o planejamento, montagem e execução das exposições, mas vindo a compreender através de pesquisas relacionadas ao acervo e as exposições, como possibilitar a integração entre a comunidade escolar de ensino fundamental e médio da cidade de Pelotas com o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, enfatizando o compromisso do espaço com o processo educativo em suas dimensões de exploração, desenvolvimento do pensamento crítico, diálogo e contemplação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRINSPUM, Denise. **Educação para o patrimônio: conceitos, métodos e reflexões para formulação de políticas**. In: Simpósio Internacional Museu e Educação, Conceitos e Métodos, 2001, São Paulo. [s1.: s.n], [2001?].

SOBRE o MALG. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/malg/sobre-o-malg>> Acesso em 08 jul. 2015.

SANTOS, M. C. M. **Repensando a Ação Cultural e Educativa dos Museus**. 2 ed. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1993.

ANGELI, Juliana. Ações de Revitalização do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo. Relatório anual do programa de extensão 2014.